

Mostra Científica da Farmácia

UTILIZAÇÃO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Denise da Paixão Rodrigues¹; Karisa Vieira Rodrigues¹; Victória de Almeida Costa¹; Dayane Martins Lima¹; Jardla Elayne Barroso Maciel¹; Deive Brito Ribeiro²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A indústria farmacêutica evolui cada vez mais, sendo lançados no mercado, novos fármacos com a promessa de amenizar ou curar doenças e seus respectivos sintomas. Uma classe de medicamentos que vem ganhando destaque nas farmácias comunitárias são os Inibidores da Bomba de Prótons (IBPs). Os IBPs são fármacos que inibem a enzima $H^+ K^+ \text{-ATPase}$ gástrica. Esses fármacos possuem eficácia terapêutica sobre os distúrbios dispépticos dentre os quais merecem destaque a doença do refluxo gastroesofágico, esofagite erosiva, síndrome de Zollinger Ellison, úlceras pépticas e duodenais causadas ou não por anti-inflamatórios não esteróides e *Helicobacter pylori*. A prática de hábitos não saudáveis cresce cada vez mais, causando aparecimento de desconfortos gástricos. Essa circunstância está levando a população a utilizar cada vez mais os IBPs, com o propósito de mascarar os sintomas das dispepsias alimentares. Esses fármacos se utilizados corretamente podem diminuir em até 95% a produção diária de ácido gástrico. Por possuírem ótima eficácia terapêutica no tratamento de distúrbios gástricos, serem fármacos de fácil acesso e a maioria dos consumidores não possuem informações sobre os problemas que o uso crônico pode causar, a população está utilizando cada vez mais os IBPs muitas vezes de maneira desnecessária, exagerada e diferente do que a literatura preconiza. Diante desse quadro faz-se necessário realizar uma pesquisa para determinar os fatores relacionados ao uso abusivo dos IBPs e propor melhores providências a serem tomadas para a conscientização da população sobre a sua utilização inadequada e as conseqüências negativas que essa prática pode trazer se utilizado habitualmente. A contribuição farmacêutica nesse âmbito é indispensável, pois está ligada diretamente ao sucesso do tratamento, devido à consulta clínica bem como orientações que serão prestadas ao paciente. O presente estudo traz como objetivo geral verificar o perfil da utilização dos Inibidores da Bomba de Prótons em uma farmácia comunitária na cidade de Quixadá-Ceará. O trabalho será uma pesquisa do tipo descritiva, analítica, transversal, prospectiva e com abordagem quantitativa e qualitativa. Será realizada na Farmácia Comunitária Boa Esperança no período de fevereiro a maio de 2016. Serão incluídas na pesquisa pessoas atendidas na Farmácia Comunitária Boa Esperança, maiores de 18 anos de idade que comprem os IBPs e que após lerem o termo de consentimento livre e esclarecido aceitarem participar da pesquisa. Serão excluídas pessoas que comprem IBPs, mas não para uso próprio e aqueles que não aceitarem participar da pesquisa. A pesquisa será feita através da aplicação de um questionário sócio-demográfico e farmacoterapêutico, tendo como variáveis dependentes a idade, medicamento utilizado, motivo da utilização do medicamento, tempo de uso do medicamento, efeitos colaterais, posologia e prescrição médica; e como variáveis independentes a escolaridade, sexo e renda familiar. Os resultados obtidos serão apresentados com auxílio de gráficos, figuras e tabela através do programa Microsoft Excel, versão 2013.

Palavras-chave: Inibidores da Bomba de Prótons. Hábitos Alimentares. Uso Prolongado.